



NOTA DE IMPRENSA
CONTAS NACIONAIS
ANUAIS 2009-2016

Director Geral

Camilo Ceita

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua: Ho Chin Minh, Caixa Postal n.º1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

www.ine.gov.ao

Análise de Qualidade

Camilo Ceita

Agostinho Sardinha

Composição, Impressão e Difusão

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

100 Exemplares

Preço

AKZ: 500, 00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com Indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2018

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Informação e Difusão

Email: geral@ine.gov.ao

CONTAS NACIONAIS ANUAIS 2009 - 2016

O Produto Interno (PIB) decresceu -2,58% em 2016.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) põe à disposição dos seus utilizadores, a terceira Nota de Imprensa das Contas Nacionais de Angola, com a apresentação dos resultados definitivos referentes ao período 2009-2016.

A mesma inclui melhorias efectuadas em anos anteriores, mais concretamente a partir do ano de 2009. As principais diferenças registadas estão relacionadas com os níveis e com as variações resultantes, fundamentalmente, dos ajustamentos e harmonização com os totais anuais do PIB Trimestral, que pela segunda vez foi produzida pelo INE. De igual modo, procedeu-se a actualização das informações contabilísticas das empresas, nos relatórios Ministeriais dos diferentes sectores e maior cobertura de algumas informações obtida através dos inquéritos e outros actos administrativos realizados pelo INE.

Relativamente ao PIB anual, importa referir que, a partir do ano de 2013, regista-se um crescimento desacelerado da economia conforme ilustra o gráfico 1.

No período em referência, de acordo com o gráfico 1, registou-se um crescimento real do PIB no período 2009-2016, com pico em 2012 de 8,54%. De 2013 a 2015 constatou-se uma desaceleração do crescimento económico para 4,95%, 4,82% e 0,94%, respectivamente, tendo caído para terreno negativo em 2016, com -2,58%.

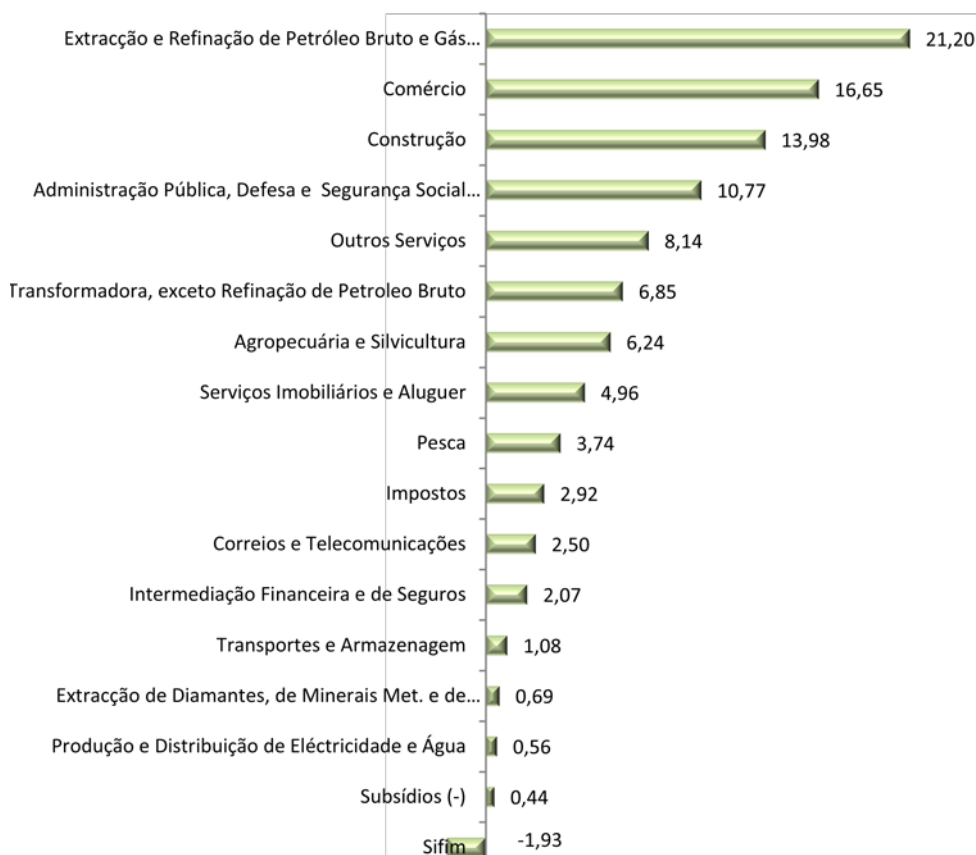
Gráfico 1 – Crescimento real do PIB 2009 – 2016*



Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística
*Dado Preliminar

Em relação à participação das actividades na composição do PIB em 2016*, destacam-se a Extração e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural que constituíram 21,20%, o Comércio, 16,65%, a Construção, 13,98% e a Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, com 10,77%.

Gráfico 2 – Participação das Actividades no PIB 2016*



Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística
** Dados preliminares

Quadro 1 – Indicadores Macroeconómicos

Indicadores macroeconómicos	Em percentagem							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Varição em volume do PIB	0,86	4,86	3,47	8,54	4,95	4,82	0,94	-2,58
Remuneração / PIB (%)	28,71	23,63	22,81	22,58	22,06	21,26	25,37	23,76
Excedente operacional bruto, incl. Rend. misto / PIB	68,80	79,10	81,53	79,03	80,48	80,38	73,82	74,34
Poupança Bruta/ PIB (%)	26,33	34,83	37,88	37,23	32,01	29,81	28,49	24,49
Poupança Bruta/ Renda Disponível Bruta(%)	29,77	39,73	42,04	41,15	35,10	32,31	29,17	25,94
Taxa de autofinanciamento (Poupança / FBCF)(%)	61,53	123,36	143,51	139,53	122,36	108,47	101,00	93,41
Taxa de investimento (FBCF / PIB)(%)	42,79	28,24	26,39	26,68	26,16	27,48	28,21	26,21
Capacidade ou Necessidade de financiamento / PIB(%)	-16,47	6,64	11,46	10,56	5,86	2,31	-5,71	-2,73

* Dados preliminares

O quadro de indicadores, permite concluir que, no período em referência, o peso das remunerações no PIB teve tendência decrescente, com maior percentagem em 2009, de 28,71%. O peso da Poupança Bruta no PIB registou tendência crescente até 2011, período em que registou a maior percentagem com 37,9%, diminuindo a sua participação a partir de 2012. Por outro lado, o país registou capacidade de financiamento com tendência crescente entre 2010 e 2012, decrescendo em 2013 e 2014 para 5,86% e 2,31%, respectivamente, havendo necessidade de financiamento em 2015 e 2016. A taxa de investimento, em relação ao PIB observou diminuição, de 2009 a 2013, seguido de um ligeiro aumento em 2014 e 2015, voltando a diminuir em 2016. No período em referência, o investimento registou maior taxa em 2009.

Quadro 2. PIB, PIB *Per Capita*, População Residente e Deflator Implícito, 2009 – 2016*

Ano	Produto Interno Bruto			População residente	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	Valor em (1 000 000 AKz)		Variação real anual (%)		Valor em Kwanzas		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior		1 000 hab. (1)	Preços correntes	Preços do ano anterior		Variação anual (%)
2008	6.643.353	5.565.343	11,17	16.368	405.877	340.016	7,91	19,37
2009	5.577.341	6.700.400	0,86	16.889	330.238	396.735	-2,25	-16,76
2010	7.701.651	5.848.356	4,86	17.308	444.971	337.895	2,32	31,69
2011	10.500.942	7.969.051	3,47	17.774	590.795	448.348	0,76	31,77
2012	12.224.950	11.397.948	8,54	18.240	670.216	624.876	5,77	7,26
2013	13.195.004	12.830.646	4,95	18.706	705.374	685.897	2,34	2,84
2014	14.323.859	13.831.349	4,82	25.901	553.023	534.008	**	3,56
2015	13.950.291	14.459.015	0,94	26.681	522.855	541.922	-2,01	-3,52
2016*	16 549 565	13 590 360	-2,58	27 503	601 737	494 141	-5,49	20,18

Para 2014, o número da população corresponde aos Resultados definitivos do Censo 2014. Para os anos anteriores a população estimada, por província, de acordo com o censo demográfico de 1970, reajustada tendo como ano base 2008.

Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

* Dados preliminares

** Dado omitido por incomparabilidade das informações sobre a população antes e depois de 2014.

A variação real do PIB em 2016 foi de -2,58% e o PIB *per capita* decresceu de -2,01% em 2015, para -5,49% em 2016 respectivamente (quadro 2).

Quadro 3 - Composição do Produto Interno Bruto (PIB) nas Ópticas da Produção, da Despesa e do Rendimento, 2009 – 2016*

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor em (1 000 000 Akz)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
A - Óptica da produção								
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565
Produção	9 417 911	12 171 798	16 060 588	18 592 458	20 557 387	21 761 061	20 253 506	24 105 390
Impostos sobre produtos inclusive, de importação	267 866	294 852	310 398	316 064	373 928	430 591	484 770	476 591
Subsídios aos produtos (-)	137 956	211 196	257 891	482 048	552 903	354 303	224 398	71 148
Consumo intermédio (-)	3 970 480	4 553 803	5 612 153	6 201 524	7 183 409	7 513 490	6 563 587	7 961 268
B - Óptica da despesa								
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565
Consumo final	3 464 124	4 069 560	5 483 409	6 510 062	7 808 116	8 944 162	9 650 369	11 569 218
Despesa de consumo das famílias	2 354 312	2 757 018	3 568 472	4 328 809	4 955 099	6 369 354	7 357 941	9 272 026
Despesa de consumo da administração pública	1 109 812	1 312 542	1 914 937	2 181 253	2 853 017	2 574 808	2 292 428	2 297 193
Formação bruta de capital	2 388 265	2 171 659	2 774 806	3 260 098	3 449 566	3 939 127	4 771 347	4 503 916
Formação bruta de capital fixo	2 386 683	2 174 677	2 771 451	3 261 719	3 451 615	3 936 026	3 935 322	4 338 173
Varição de existência	1 582	- 3 018	3 355	- 1 621	- 2 049	3 101	836 025	165 743
Exportação de bens e serviços	3 277 095	4 739 836	6 370 916	6 838 653	6 696 080	6 402 053	4 150 853	4 654 480
Importação de bens e serviços (-)	3 552 144	3 279 403	4 128 189	4 383 863	4 758 758	4 961 483	4 622 278	4 178 049
C - Óptica do rendimento								
Produto Interno Bruto	5 577 341	7 701 651	10 500 942	12 224 950	13 195 004	14 323 859	13 950 291	16 549 565
Remuneração dos empregados	1 601 141	1 819 917	2 395 047	2 760 020	2 910 922	3 044 949	3 539 703	3 932 837
Impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e importação	139 145	- 210 308	- 455 809	- 196 050	- 335 847	- 235 215	112 474	313 670
Excedente bruto de exploração/rendimento misto	3 837 055	6 092 042	8 561 704	9 660 980	10 619 929	11 514 125	10 298 114	12 303 059

* Dados preliminares

Quadro 4 - Variação Anual do Valor Acrescentado e do Produto Interno Bruto (PIB) em Volume, por Classes e Actividades 2009 – 2016*

Classes e Actividades		Variação em volume (%)							
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
1	Agro-pecuária	5,73	8,54	9,16	7,11	4,02	17,32	10,21	3,89
	Agro-pecuária e Silvicultura	5,13	11,76	6,86	6,00	4,80	10,91	7,95	1,77
	Pesca	7,09	1,22	14,97	9,74	2,38	30,66	14,20	7,45
2	Indústria	-3,90	2,53	-1,41	10,69	3,20	-1,62	7,49	1,01
	Extracção e Refinação de Petróleo Bruto e Gás Natural	-6,25	-2,42	-5,23	8,51	-0,87	-2,50	11,05	-2,74
	Extracção de Diamantes, de Minerais Met. e de Outros Minerais não Metálicos	4,31	-7,15	3,36	-2,11	4,07	0,67	6,55	0,03
	Transformadora, excepto Refinação de Petróleo Bruto	6,80	9,56	9,08	9,56	7,72	-9,92	12,02	11,64
	Produção e Distribuição de Electricidade e Água	5,93	9,83	3,85	10,26	25,29	3,60	10,59	8,75
	Construção	5,87	12,56	8,40	23,92	16,15	4,10	-2,18	2,55
3	Serviços	8,97	6,64	10,52	5,66	7,74	10,08	-4,84	-5,24
	Comércio	7,88	8,53	8,78	7,01	5,61	24,91	-3,33	-5,27
	Transportes e Armazenagem	4,29	9,58	11,33	10,62	5,75	12,33	7,96	3,63
	Correios e Telecomunicações	20,71	6,64	80,30	5,54	18,04	8,78	-0,25	-5,05
	Intermediação Financeira e de Seguros	5,46	2,34	3,25	0,41	-3,35	-11,19	17,10	1,91
	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	11,16	2,85	6,56	3,13	9,37	5,87	-3,60	-16,46
	Serviços Imobiliários e Aluguer	7,58	6,01	5,50	20,62	3,00	-3,52	0,44	3,00
	Outros Serviços	7,84	10,05	7,44	0,45	10,82	5,35	-18,15	1,86
	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM)	10,93	-7,06	13,13	-12,29	5,34	-16,15	30,77	16,71
	Total do Valor Acrescentado Bruto	0,88	5,20	4,08	8,84	5,00	4,72	1,64	-2,08
	Impostos sobre produtos	0,00	6,53	-4,16	-2,07	18,31	7,50	-10,17	-14,30
	Subsídios aos produtos (-)	0,00	21,41	14,66	7,71	14,79	4,16	15,42	2,84
	Produto Interno Bruto (preços de comprador)	0,86	4,86	3,47	8,54	4,95	4,82	0,94	-2,58
	Produto Interno Bruto (Excluindo Extracção de Petróleo)	5,73	8,54	9,16	7,11	4,02	17,32	10,21	3,89

Fonte: INE - Departamento de Contas Nacionais e Coordenação Estatística

* Dados Preliminares

